



Qual Educação do Campo? Uma análise da proposta curricular na “escola do campo” do assentamento da Reforma Agrária Zumbi dos Palmares – RJ

Joyce Gonçalves Lisboa Pacheco, Rodrigo da Costa Caetano

O presente resumo está relacionado ao plano de trabalho de Iniciação Científica intitulado “A Educação do Campo e as perspectivas no assentamento da Reforma Agrária Zumbi dos Palmares – RJ”. Tem como objetivo analisar se a proposta curricular da Escola Municipal Carlos Chagas atende aos pressupostos teóricos e normativos da Educação do Campo. Para tanto, o estudo se desenvolve por meio de leituras, observação da realidade e entrevistas semiestruturadas. As diretrizes que orientam o projeto político pedagógico das escolas do campo têm como princípio fundamental reconhecer no currículo sujeitos do campo, respeitando seus saberes e a memória coletiva de seu povo. No entanto, as bibliografias estudadas apontam que a referida escola não utiliza plenamente, no seu currículo escolar, os paradigmas da Educação do Campo. Tendo em vista, as observações e as entrevistas revelam que as práticas educativas pouco dialogam com as demandas do mundo rural. Localizada no núcleo 2 do assentamento, a escola oferece da Educação Infantil ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais e a Educação de Jovens e Adultos - EJA, atende estudantes dos 4 núcleos do assentamento como também de localidades próximas. Desde a sua concepção a mesma passou por mudanças estruturais de ampliação do prédio, porém na questão pedagógica poucos foram os avanços, muito pela falta de uma matriz curricular de Educação do Campo efetiva no município, como também a inexperiência dos professores em relação à realidade do campo. Transmite, assim, uma proposta curricular que descaracteriza a luta por uma educação diferenciada que priorize a realidade do campo e as especificidades dos sujeitos a quem ela se destina.